

15/10/95 1-4
121

MATO GROSSO

Índios cercam garimpeiros em posto da Funai

Da Agência Folha

O posto da Funai na reserva Sararé, em Pontes e Lacerda (MT), estava até ontem cercado por 150 índios nhambiquaras.

Dentro do posto, estão quatro garimpeiros presos há quatro dias. Eles foram capturados durante uma operação de retirada de garimpeiros da reserva, na qual o funcionário da Funai Antônio Pedroso Assis, 37, foi morto a tiros.

Segundo o chefe de posto, Célio Henriques Augusto, 32, os índios cercaram o local porque estão "revoltados" com a morte de Assis.

"Eles só vão libertar os garimpeiros quando descobrirem quem matou Assis", afirmou Augusto.

A Funai (Fundação Nacional do Índio) mantém 12 funcionários na reserva para garantir a segurança dos garimpeiros e tentar dissuadir os índios da idéia de linchamento.

Segundo Augusto, os índios da reserva não são "totalmente civilizados" e possuem armas de fogo e arcos e flechas.

Ele afirmou ainda que a Polícia Federal estuda uma forma de chegar até a reserva, mas ainda não divulgou a estratégia.

"Todos tememos qualquer represália por parte dos índios. Achamos melhor aguardar uma demonstração de que querem um acordo para podermos agir."